

AVALIAÇÃO DO INTERVALO ENTRE O NASCIMENTO DE LEITÕES DE FÊMEAS SUÍNAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO PARTOS

Rocha, F.^{1*}; Bianchi, I.¹; Rech, D.C.⁴, Deschamps, J.C.^{1,2}; Lucia, T.Jr.^{1,2}; Corrêa, M.N.^{1,3}

¹ PIGPEL – Centro de Biotecnologia, Faculdade de Veterinária

² Departamento de Patologia Animal, Faculdade de Veterinária

³ Departamento de Clínicas Veterinária, Faculdade de Veterinária

⁴ NUTRON Nutrição Animal

Campus Universitário s/n – Caixa Postal 354 – CEP 96010-900

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS

* deleva@ufpel.edu.br www.ufpel.edu.br/pigpel

INTRODUÇÃO

Na criação intensiva de suínos um dos manejos importantes é o momento do parto, cujo objetivo deve ser o de garantir a viabilidade da leitegada e manutenção da saúde da fêmea [2].

A duração média do parto de uma fêmea é em torno de três horas (180 minutos), isso para um número médio de 11,7 leitões nascidos, com intervalo de nascimento de 15 a 20 minutos entre os leitões. À medida que a duração do parto aumenta de três para oito horas, a porcentagem de leitegadas com natimortos aumenta de 18% para 61% [1, 3].

A avaliação do intervalo de tempo entre o nascimento dos leitões é de extrema importância, pois, através dele saberemos a partir de que momento é necessária à intervenção e auxílio ao parto, seja através de manejo, uso de medicamento ou através do toque vaginal. A intervenção inapropriada poderá acarretar problemas tanto para o leitão como para a fêmea. Assim, a avaliação do momento e forma exata de intervir no parto é fundamental, a fim de assegurar o menor desgaste, custo e estresse das fêmeas durante o parto, garantindo saúde para o leitão e para a fêmea.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o intervalo médio entre o nascimento de leitões de fêmeas suínas das raças landrace (LD) e large White (LW) ambas de ordem de parto (OP) 1 e 2, e a partir disto identificar em quais categorias há maior risco de prolongar o parto.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi acompanhado um total de 654 partos de fêmeas puras LD e LW de uma granja multiplicadora localizada no município de Canguçu/RS, tendo nascido um total de 7.334 leitões nascidos.

Para cada leitão nascido foi registrada a ordem e o momento (hora) do nascimento, a fim de determinar o intervalo de tempo (minutos) entre o nascimento dos leitões.

A partir desse registro foi feita a distribuição de freqüências para o intervalo entre o nascimento dos leitões, que foi categorizado em < ou igual a 10min, 11 a 20, 21 a 30, 31 a 40 e > ou igual a 41 minutos. A distribuição foi feita inicialmente para todas as fêmeas e após segmentado por raça (LD e LW), posteriormente dentro de cada raça foi feita a distribuição de acordo com a ordem de parto (1 e 2).

Do total de partos, 562 originaram-se de fêmeas LD enquanto 92 de fêmeas LW. Somente fêmeas de ordem de parto 1 e 2 foram incluídas no estudo, sendo que a ordem de parto média das fêmeas LD foi de 1,35 e das fêmeas LW foi de 1,33.

Todas as análises foram realizadas através do programa STATISTIX [4].

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados na Tabela 1 mostram que fêmeas LD tiveram 73,5% dos leitões nascidos com um intervalo < ou igual a 20 minutos, enquanto que fêmeas LW tiveram 79,6% dos leitões nascidos neste intervalo. Assim, fêmeas LD tiveram 26,5% dos leitões nascidos com intervalo maior que 20 minutos enquanto que fêmeas LW tiveram 20,4% dos leitões nascidos neste intervalo. Isso indica que fêmeas LD estão predisponentes a terem maiores problemas durante o parto como descrito por outros autores [3, 2].

Tabela 1 – Intervalo entre o nascimento de leitões de acordo com a raça das fêmeas

Intervalo, min	Todas as fêmeas		Fêmeas Landrace		Fêmeas Large White	
	n	%	n	%	n	%
<= 10	3864	52,7	3241	52,0	629	56,5
11 – 20	1595	21,7	1339	21,5	257	23,1
21 – 30	696	9,5	592	9,5	106	9,5
31 – 40	406	5,5	359	5,8	47	4,2
>= 41	773	10,5	699	11,2	75	6,7
Total	7334	100,0	6230	100,0	1114	100,0

Apesar de uma boa parte dos leitões terem nascido com intervalo superior a 20 minutos, tanto para fêmeas LD como LW, o tempo médio entre o nascimento dos leitões foi 17,30 minutos para fêmeas LD e de 13,50 minutos para as da linhagem LW (Tabela 2), ambas dentro do tempo (20 minutos) considerado normal [2, 3, 5].

Tabela 2 – Intervalo médio entre o nascimento de leitões de acordo com a raça das fêmeas

	Todas as fêmeas	Fêmeas Landrace	Fêmeas Large White
n	7334	6230	1114
Média, min	17,00	17,30	13,50
Desvio Padrão	22,20	23,17	15,27

Dentre as fêmeas LD (Tabela 3), as fêmeas de OP1 tiveram 73,4% dos leitões nascidos com intervalo menor ou igual de 20 minutos entre um leitão e outro, enquanto as de OP2 tiveram 73,3%.

Tabela 3 – Intervalo entre o nascimento de leitões de acordo com a ordem de parto de fêmeas landrace

Intervalo, min	Todas as fêmeas LD		Ordem de parto 1		Ordem de parto 2	
	n	%	n	%	n	%
<= 10	3241	52,0	2115	52,0	1163	51,8
11 – 20	1339	21,5	871	21,4	483	21,5
21 – 30	592	9,5	392	9,6	214	9,5
31 – 40	359	5,8	232	5,7	132	5,9
>= 41	699	11,2	456	11,2	253	11,3
Total	6230	100,0	4066	100,0	2245	100,0

O tempo médio entre o nascimento dos leitões foi de 17,49 e 17,00 minutos para fêmeas LD de OP1 e OP2, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4 – Intervalo médio entre o nascimento de leitões de acordo com a ordem de parto de fêmeas landrace

	Todas as fêmeas LD	Ordem de parto 1	Ordem de parto 2
n	6230	4066	2245
Média	17,27	17,49	17,00
Desvio Padrão	23,166	22,962	23,352

Para as fêmeas LW, 80,9% dos leitões nasceram com intervalo menor ou igual de 20 minutos para àquelas de OP1, e 77,3% para as de OP2 (Tabela 5).

Tabela 5 – Intervalo entre o nascimento de leitões de acordo com a ordem de parto de fêmeas large white

Intervalo, min	Todas as fêmeas LW		Ordem de parto 1		Ordem de parto 2	
	n	%	n	%	n	%
<= 10	629	56,5	414	55,6	241	57,7
11 – 20	257	23,1	188	25,3	82	19,6
21 – 30	106	9,5	69	9,3	41	9,8
31 – 40	47	4,2	25	3,4	22	5,2
>= 41	75	6,7	48	6,5	32	7,7
Total	1114	100,0	744	100,0	418	100,0

A duração média entre o nascimento dos leitões de fêmeas LW foi de 13,26min para fêmeas LW de OP1 e 14,00min pra fêmeas LW de OP2 (Tabela 6).

Tabela 6 – Intervalo médio entre o nascimento de leitões de acordo com a ordem de parto de fêmeas large white

	Todas as fêmeas LW	Ordem de parto 1	Ordem de parto 2
n	1114	744	418
Média	13,47	13,26	14,00
Desvio Padrão	15,27	15,00	16,39

CONCLUSÕES

Conclui-se que se deve dar especial atenção à fêmeas puras da raça LD seja de OP1 ou OP2, pois, os dados obtidos indicaram que a duração média entre o nascimento dos leitões foi maior do que as mesmas categorias da raça LW, estando com isso mais pré-disposta a partos distócicos. Os dados aqui apresentados são preliminares, pois, será necessário um maior número de registros e análises a fim de verificar a significância dos efeitos estudados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] BRITT, J.H., ALMOND, G.W., FLOWERS, W.L. Diseases of the Reproductive System. In: STRAW, B.E., D'ALLAIRE, S., MENGELING, W.L., TAYLOR, D.J. **Diseases of swine**. 8th. Ed. Iowa State University Press, Ames, IA. p. 883-911. 1999.
- [2] CUTLER, R.S., FAHY, V.A., SPICER, E.M., CRONIN, G.M. Prewaning Mortality In: STRAW, B.E., D'ALLAIRE, S., MENGELING, W.L., TAYLOR, D.J. **Diseases of swine**. 8th. Ed. Iowa State University Press, Ames, IA. p. 985-1001. 1999.
- [3] Sônia Vitagliano. Capturado em 18 março de 2004. *On line*. Disponível na Internet:
http://www.suinculturaindustrial.com.br/site/dinamica.asp?id=1245&tipo_tabela=cet&categoria=manejo, 2004
- [4] STATISTIX®. **Statistix for Windows User's Manual**. Ed. Analytical Software. Tallahassee, Fl. 2000.
- [5] Capturado em 18 março de 2004. *On line*. Disponível na Internet:
<http://www.conpassu.com.br/maternidade.htm>, 2004